

Negócios Investigação, startups e empresas mostraram-se a cerca de mil participantes na reunião intercalar da Cimeira Mundial de Saúde, em Coimbra.

Saúde do Centro atrai investimento

Erika Nunes

erika@jn.pt

► A reunião intercalar da Cimeira Mundial de Saúde, que terminou ontem em Coimbra, deu visibilidade a um “verdadeiro ecossistema de referência no domínio da saúde, desde a investigação à prática clínica e das empresas instaladas às startups incubadas”, segundo Ana Abrunhosa, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). Durante dois dias, mil participantes de todo o Mundo debateram especialmente problemas de saúde dos PALOP e conheceram ideias e negócios made in Portugal.

Algumas exportam milhões

“Criámos um evento paralelo para apresentar 12 startups de base tecnológica e com soluções disruptivas para a saúde, de entre as quais escolhemos uma vencedora, que foi a Sword Health [app para fisioterapia em casa]. Muitos destes negócios começaram a partir de teses de doutoramento ou de projetos de investigação e algumas já



Adalberto Campos Fernandes, ministro da Saúde, marcou presença em Coimbra

exportam milhões para mercados como os EUA”, sublinhou a presidente da CCDR. “Outras fecharam contactos durante o evento para desenvolver negócios, nomeadamente com a Alemanha”, acrescentou.

O concurso “Born From Knowledge”, iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, anunciou também o prémio à Labfit, uma empresa incubada na

Universidade da Beira Interior e a única portuguesa da rede europeia que valida ensaios laboratoriais sem uso de animais. Para Ana Abrunhosa, tem sido “notável” o desempenho “das instituições de ensino – as universidades de Aveiro, Coimbra, Beira Interior –, incubadoras e interfaces como o Instituto Pedro Nunes e o Biocant” para a Saúde do Centro e atrair investimento estrangeiro. ●

NUNO ANDRÉ FERREIRA/LUSA